

UMinho
Mestrado Engenharia Informática
Requisitos e Arquiteturas de Software

Grupo 6, PL5 / Entrega 1

PG50304 Cristiano Pereira
PG50463 João Martins
PG50506 Jorge Lima
PG50733 Rúben Santos



4 de novembro de 2022

2022/23

Prefácio

A implementação das funcionalidades expressas pelo documento de requisitos que nos foi fornecido não gerou grandes dúvidas. O objetivo é bem definido, no entanto, o primeiro contacto com a API fornecida foi um pouco confuso. A sessão de dúvidas e o apoio fornecido tanto nas aulas práticas como via e-mail foi suficiente para resolver todas as questões que foram surgindo.

Executar o projeto

Para conseguir visualizar o projeto deve ser executado o source code do backend do projeto, a aplicação Java Spring Boot, e utilizar o link <http://localhost:8080/swagger-ui/index.html#/> para aceder aos endpoints disponíveis para a aplicação.

Técnicas de levantamento de requisitos

As técnicas utilizadas para o levantamento de requisitos foram principalmente: sessões de *brainstorming* e análise de sistemas já existentes (*domain analysis*). Seria do nosso maior interesse ter conduzido entrevistas com membros da administração de uma qualquer casa de apostas online ou utilizadores de tais serviços. Fazer sessões de foco com um grupo de pessoas mais diverso também teria sido ideal. Dado que não temos acesso a ninguém ligado a um serviço de apostas online ou até mesmo utilizadores assíduos desses serviços, não conduzimos as entrevistas. Quando aos grupos de foco mais diversos, os mesmos não deram resultados positivos pois não existia um interesse por parte dos elementos do grupo, sabendo *a priori* que se tratava de um projeto académico e que não iriam obter nenhuma recompensa.

Participação dos elementos do grupo

Todos os membros da equipa trabalharam no sentido de implementar funcionalmente o projeto cumprindo com o documento de requisitos. Todos os membros foram participativos na discussão de soluções. Seria portanto, a nosso ver, injusto beneficiar algum elemento em prol de outro.

Alterações ao documento original

Fizemos um total de duas alterações que são facilmente justificadas. Tanto o administrador como o especialista não se registam na aplicação por sua própria vontade, como dá a entender o diagrama de Use Cases original. Apenas um administrador já registado no sistema tem permissões para registar um novo administrador ou especialista. Existe, de momento, um administrador com credenciais pré-definidas (registo *hardcoded*).

Foi também alterado o nome do use case “Alterar estado da Aposta” para “Alterar estado do Evento”. É do nosso entender que uma aposta é uma entidade que diz respeito a um determinado utilizador e, como tal, o administrador não deverá interferir individualmente mas sim globalmente, ao alterar o estado do evento ao qual as apostas estão associadas.
